




CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE SANTA CATARINA

Plano Diretor de Tecnologia de Informação (Versão 1)



2016/2017

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA – CRCSC

Conselho Diretor

Marcello Alexandre Seemann

Presidente

José Mateus Hoffmann

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Raquel de Cássia Souza Souto

Vice-presidente de Registro

Adilson Bachtold

Vice-presidente de Controle Interno

Rubia Albers Magalhães

Vice-presidente de Administração e Finanças

Adilson Pagani Ramos

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Michele Patricia Roncalio

Vice-presidente da Câmara Técnica

Lecir dos Passos Ghisi

Vice-presidente Institucional e de Relação com os Profissionais

Cassiano Babinetti

Representante dos Técnicos em Contabilidade

Cleber Dias

Diretor Executivo

Comitê de Tecnologia da Informação

José Mateus Hoffmann

Coordenador

Cláudio da Silva Petronilho

Edson de Souza

Martinho Nunes Santana Neto

Jhonatan Alberto Costa

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do CRCSC (versão 1)

2016 - 2017

SUMÁRIO

1. Apresentação e Introdução	05
2. Escopo	06
3. Período de Validade e Monitoramento	06
4. Metodologia Aplicada	06
5. Documentos de Referência	07
6. Direcionamento Estratégico, Princípios e Diretrizes	07
Missão, Visão e Valores de TI no CRCSC	08
7. Organização da TI	09
8. Análise SWOT	10
9. Recursos Tecnológicos	12
10. Planejamento das Ações de TI	15
11. Plano de Capacitação	17
12. Plano Orçamentário do PDTI	17
13. Fatores Críticos para a Implantação do PDTI	18
14. Glossário	19

APRESENTAÇÃO

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação do CRCSC (PDTI-SC) tem por objetivo oferecer ao Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina e a seus profissionais contábeis, uma melhora na informação de seus dados a gestão do CRCSC, bem como uma melhora na qualidade dos serviços prestados a classe profissional contábil de Santa Catarina. Pretende-se com a tecnologia da informação o maior alinhamento possível para cumprir o planejamento estratégico do sistema CFC/CRCs.

O PDTI constitui uma importante ferramenta de diagnóstico, planejamento e gestão de TI, que objetiva atender as necessidades de tecnologia da informação da autarquia para o biênio 2016-2017.

Um dos pontos principais do PDTI é a sua integração e alinhamento com o planejamento estratégico institucional da autarquia. Esta integração possibilita a TI a apoiar as estratégias organizacionais mais efetivamente, permitindo a formulação de suas estratégias, a organização de seus processos e, conseqüentemente, a determinação dos investimentos e recursos humanos em TI, orientados, sempre, pela estratégia de negócios. Uma vez aprovado, o PDTI será monitorado mensalmente e revisado anualmente.

1 INTRODUÇÃO

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC, é uma autarquia federal, criado pelo Decreto Lei nº 9.295/46 que autorizou a criação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais, com atribuições profícuas de zelar pelo registro, a fiscalização e a aplicação da educação continuada do exercício da profissão contábil.

Este documento apresenta o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC, para o biênio 2016-2017, elaborados por solicitação do Comitê de Tecnologia da Informação do CRCSC (CTI), que, através de coleta das necessidades levantadas e consolidadas pelo grupo de trabalho responsável por sua elaboração, bem como pela recomendação do TCU em seu acórdão nº 2690/2016 – TCU – Plenário e solicitação constante no Relatório de Gestão - 2015 e 2016 – TCU, o Controle Interno do Conselho Federal e Conselhos Regionais solicitou a elaboração do presente planejamento.

Como desafio para o biênio 2016-2017, e com o avanço tecnológico, se faz necessário melhorar urgentemente todo o sistema informatizado. Sendo mais importante ainda, melhorar as suas informações gerenciais e, principalmente, aumentar a oferta de seus serviços online aos profissionais contábeis.

Não obstante, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação tem por objetivo:

- A alocação mais adequada dos recursos da área de TI;
- Atendimento todas as determinações e a legislação exigida;
- Atender as necessidades da TI para seus usuários;
- A obtenção de propostas mais vantajosas (economicidade);
- O fortalecimento das ações de TI (efetividade);

- A melhoria da gestão dos recursos da TI;
- Geração de valor para uma atuação estratégica de TI;
- A satisfação dos clientes da TI (áreas finalísticas);
- A maior transparência das ações de TI;
- Um maior compartilhamento de informações.

2 ESCOPO

As orientações e definições do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) afetam diretamente o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina e os profissionais de contabilidade, devendo, desta maneira, ser o planejamento pautado em ações para atender às necessidades avaliadas e priorizadas pelo Comitê Estratégico de TI do CRCSC. As diretrizes para a realização das ações definidas no PDTI são de responsabilidade da Diretoria Executiva e do Comitê de Tecnologia da Informação (CTI), devendo as demais coordenadorias do CRCSC contribuir com informações para execução e o monitoramento.

3 PERÍODO DE VALIDADE E MONITORAMENTO

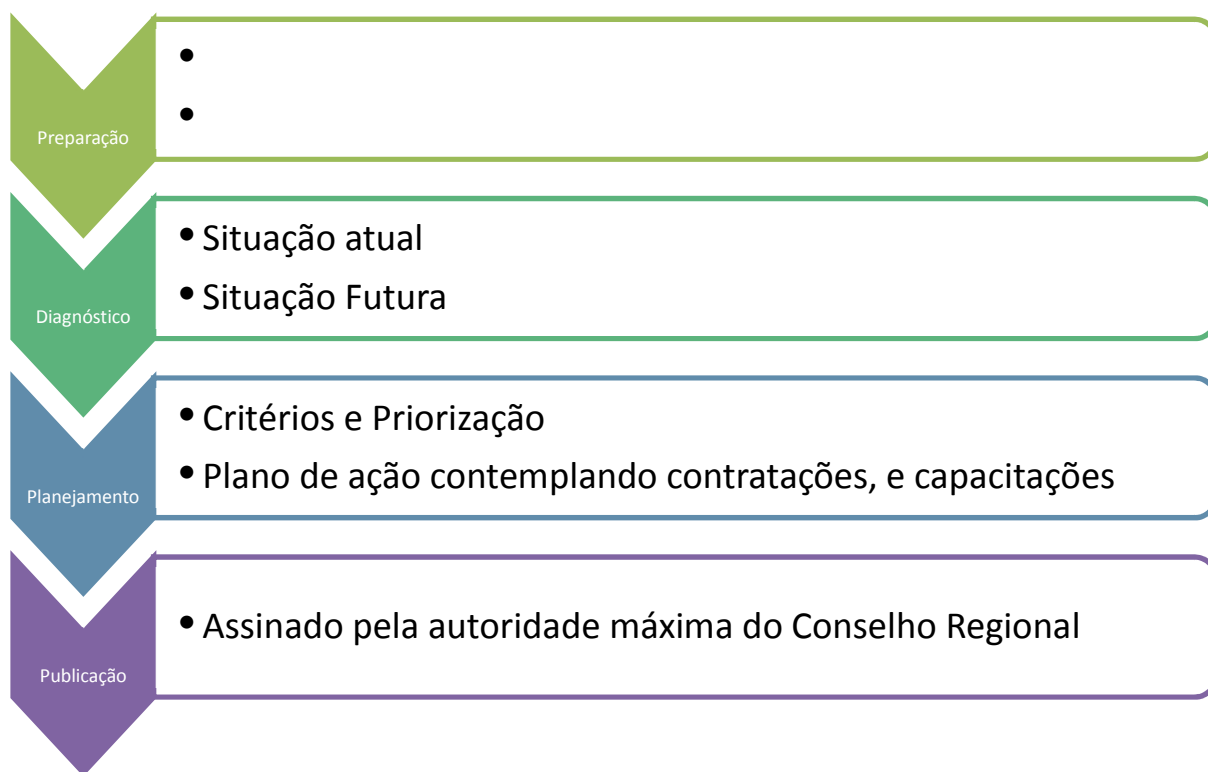
A validade deste PDTI compreende o biênio 2016/2017 e contempla as ações e metas até o final de 2017.

As ações, metas e resultados serão monitorados pela diretoria executiva e o Comitê de Tecnologia da Informação, e o processo de elaboração do PDTI para o próximo biênio terá previsão de início em outubro de 2017, a ser conduzido pelo Comitê Estratégico de TI do CRCSC.

4 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO

Foi utilizada uma metodologia, brevemente descrita abaixo, inspirada no Guia de Elaboração de PDTI do SISP com adaptações.

Procurou-se estabelecer um modelo prático e simplificado, mais adequado à realidade do Conselho Regional de Contabilidade, considerando sua estrutura organizacional e dimensão.



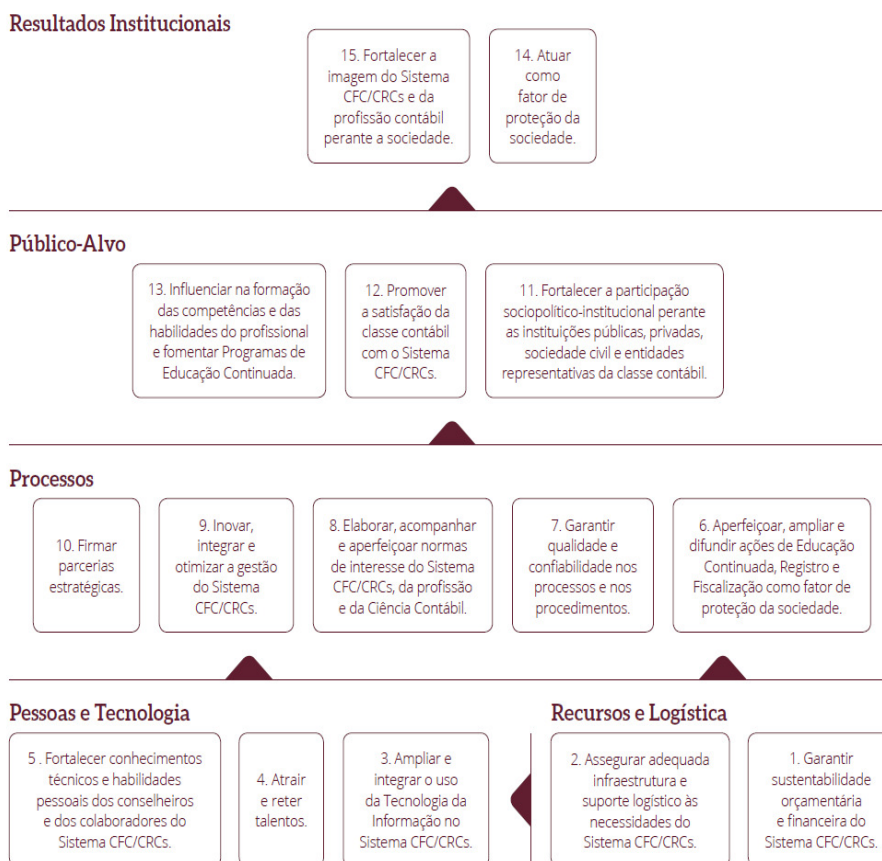
5 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Proposta Orçamentária e Plano de Trabalho do CRCSC de 2016 e 2017
- Portaria CRCSC nº 059/2017 Cria o Comitê de Tecnologia e Informação do CRCSC
- Acórdão nº 2.622/2015 TCU – Plenário
- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01
- Instrução Normativa – TCU nº 63 de 01/09/2010
- Guia de PDTI do SISP 2.0 beta
- PDTI/CFC 2016/2017
- PDTI/CVM 2013-2017
- PDTI/CREA-PE 2015-2016
- PDTI/CADE 2014-2016
- PDTI/Peti 2016 – 2017 Enap

6 DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Diante do planejamento traçado pelo CRCSC, verificou-se a necessidade de uma organização sistemática das atividades necessárias à execução dessas decisões, levando-se em conta os objetivos organizacionais e medindo-se resultado alcançado em comparação às expectativas criadas, por meio de uma retroalimentação organizada.

Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



Importante ressaltar que este mapa estratégico foi construído de forma participativa, com a colaboração de presidentes, conselheiros, diretores e coordenadores do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs propiciou a renovação dos objetivos estratégicos dos regionais, bem como a integração dos projetos do Plano de Trabalho. Sua visão de futuro foi planejada para alcance até o ano de 2017.

Missão do Sistema CFC/CRCs

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando como fator de proteção da sociedade.

Visão do Sistema CFC/CRCs

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Valores do Sistema CFC/CRCs

Ética no trabalho, companheirismo, responsabilidade profissional e social; compromisso; confiança; transparência; respeito e trabalho perseverante.

Destaca-se ainda o Objetivo Estratégico “3 - Ampliar e Integrar o Uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs” que já possui os seguintes indicadores estabelecidos:

- Índice de capacitação de usuários em tecnologia.
- Índice de renovação do parque de informática.

Princípios

- Melhoria contínua da prestação de serviços de TI e a transparência de informações à Sociedade
- Efetividade da gestão de TI
- Adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI

Diretrizes

- Aplicação racional dos recursos de TI
- Garantia da Segurança da Informação
- Alinhamento com os objetivos institucionais

7 ORGANIZAÇÃO DA TI

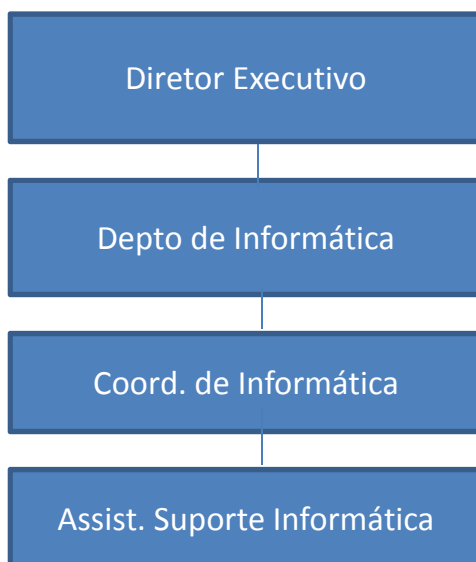
O profissional de TI é o responsável por gerenciar as informações em uma organização, criando e distribuindo-se em redes de computadores.

Atualmente, a equipe de TI do CRCSC não possui entre seus funcionários as qualificações técnicas necessárias para atender de maneira imediata a todas as demandas, desdobrando-se com uma estrutura informal modesta, para atender às demandas de grande importância para o sistema contábil catarinense e seus usuários internos.

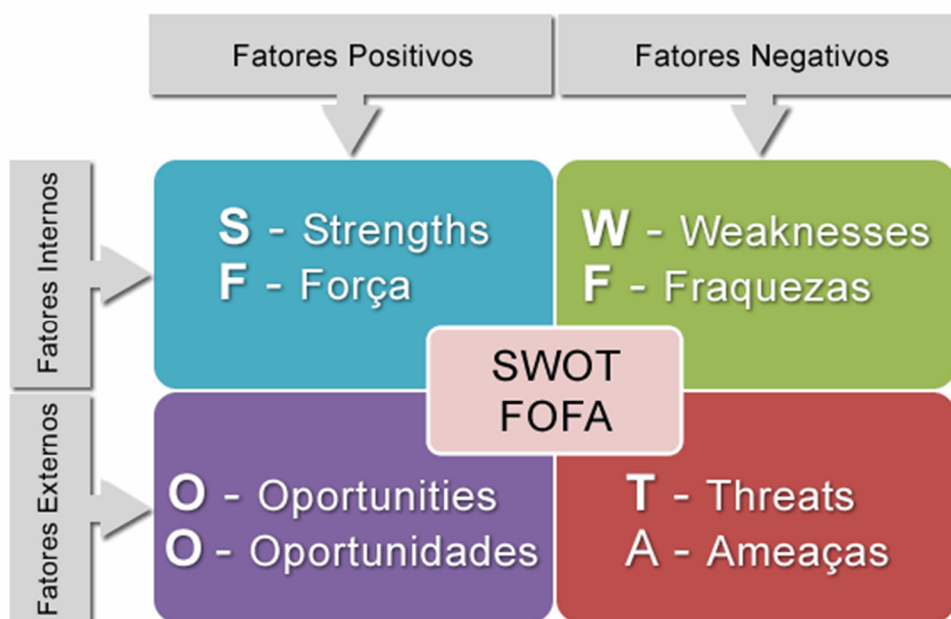
Atualmente a equipe de TI é composta por dois funcionários e um estagiário, são os funcionários: Edson de Souza, coordenador de informática, com formação em curso técnico de informática e cursando Tecnologia da Informação, Fernando Vill, assistente de suporte em informática, com formação em técnico em informática, graduado em Gestão de TI e bacharelado em análise de sistemas e Gabriel Luckner de Souza Cordeiro, estagiário de informática.

Diante deste quadro atual e para manter a qualidade dos serviços que uma TI deve oferecer a todos os seus usuários, o CRCSC, por meio de processo licitatório conforme determina a Lei nº 8.666/93, tem como contratada, uma empresa de tecnologia, TECJUMP Tecnologia em Informática Ltda, para prestar serviços de TI, relacionado com infraestrutura de servidores, segurança de rede, comunicação de dados, comunicação telefônica voip, interconexão de redes, serviços de hospedagem de site e e-mails, consultoria e suporte técnico em nível de hardware e software para o CRCSC.

Um investimento na equipe interna do CRCSC seria muito importante para alcançar os objetivos estabelecidos, porém temos uma limitação quanto a disponibilidade orçamentária das despesas com pessoal.



8 Análise de SWOT



A Matriz SWOT avalia a empresa olhando para suas forças e fraquezas e também levando em consideração os fatores internos e externos a organização.

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada no mercado. O termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras *Strenghts* (**forças**), *Weaknesses* (**fraquezas**), *Opportunities* (**oportunidades**) e *Threats* (**ameaças**). No contexto do planejamento de TI, a ideia central da análise SWOT é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TI organizacional.

A análise é dividida em duas partes: o ambiente externo à TI (oportunidades e ameaças) e o ambiente interno da TI (pontos fortes e pontos fracos). As características positivas internas que a TI pode explorar para atingir suas metas são os **pontos fortes**. Estes se referem às habilidades, capacidades e competências básicas da área de TI, que atuam em conjunto para ajudar a alcançar seus objetivos e metas. As características negativas internas que podem restringir o desempenho da TI são os **pontos fracos**. São as deficiências que devem ser superadas ou contornadas para que a TI possa alcançar o nível de desempenho desejado.

As **oportunidades** – características do ambiente externo, não controláveis pela TI, com potencial para ajudar a organização a crescer e a atingir ou exceder as metas planejadas. Por outro lado, as **ameaças** se constituem em características do ambiente externo, não controláveis pela TI, que podem impedir o atendimento às metas planejadas e comprometer o crescimento da entidade.

Forças

- Gestão orçamentária e financeira alinhada ao planejamento estratégico.
- Usuários de serviços segmentados em grupos.
- Infraestrutura.
- Dedicção e comprometimento dos colaboradores com os trabalhos do CRCSC.
- Proximidade da Diretoria Executiva e o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) no acompanhamento dos trabalhos.

Fraquezas

- Ausência de profissional de TI com foco em gestão de TI.
- Processos e metodologias de trabalho não formalizados.
- Baixa integração entre as equipes de TI do CRCSC e do CFC.
- Ações individuais de configuração e mudanças realizadas sem planejamento, comunicação e avaliação de impacto sobre outros sistemas.
- Criação de demandas internas sem planejamento, avaliação de impacto ou justificativa.
- Deficiências nas comunicações entre as áreas.
- Desconhecimento da capacidade de atendimento interno pelos gestores, favorecendo atrasos e suprimindo etapas necessárias do processo de desenvolvimento.
- Indefinição de papéis e responsabilidades de servidores e Colaboradores.

Ameaças

- Apontamento de falhas no Deinf, por atos externos à sua gestão e competência.
- Exigência de alterações de escopo sem análise de impacto, prazo e qualidade.
- Incertezas das áreas de negócio na definição de requisitos (alta volatilidade) e ao que deve ser desenvolvido.

- Mudanças e repriorização definidas sem avaliação de impacto em sistemas.
- Rompimento ou finalização de contrato de empresas envolvidas em serviços críticos.
- Visão equivocada sobre a TI suportar apenas as áreas de negócio.

Oportunidades

- Reconhecimento do Deinf como área estratégica.
- Disponibilidade de padrões e de boas práticas de mercado em governança de TI.
- Oferta de capacitação para os funcionários.
- Existência de padrões, congressos, feiras e melhores práticas externas para a realização de *benchmarking* e *network*.
- Melhorias no planejamento e definições nas áreas de negócios.
- Novos aplicativos para atender ao aumento do uso de dispositivos móveis pelo profissional da contabilidade.

9 Recursos Tecnológicos

Como apoio às diversas atividades desempenhadas pela TI deste Conselho vários recursos como sistemas gerenciadores de bancos de dados, sistemas de informação e hardware, foram adquiridos ao longo dos anos e necessitam de manutenção e evolução. Esta seção se destina a demonstrar quais são recursos.

Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados

O Sistema Gerenciador de Banco de Dados – SGBD – primário do Conselho é o SQL Server. Esta plataforma contempla contrato de suporte com atendimento prioritário 24x7, em português, bem como atualização de versões e correções de segurança disponibilizados pelo fabricante. Por conta dessa forte estrutura e dos constantes treinamentos ora investidos, deve ser a principal solução adotada pelos sistemas utilizados pelo órgão, principalmente aqueles classificados como críticos para o negócio.

Software licenciados	Área de negocio	Quantidade de licenças
Windows Server	Informática	4(quatro)
Adobe Creative	Comunicação	2(duas)
Corel Draw	Comunicação	2(duas)
Cp-Pro	Jurídico	8(oito)
Prodimage (banco_Imagem)	Registro	2(duas)
Sênior Folha pagamento	Recursos Humano	1(uma)
Dimep (cartão ponto)	Recursos Humano	1(uma)
Sistema Geren. de Atendimento (SGA)	Atendimento	1(uma)
Antivírus Kaspersky	Informática	100(cem)
Sistema Spiderware	Informática	ERP
Windows 7 OEM	Informática	90(noventa)

MS Office SmallBusiness 2007 OEM	Informática	33(trinta e três)
MS Office Professional 2007 OEM	Informática	11(onze)
MS Office SmallBusiness 2010 FPP	Informática	28(vinte e oito)
MS Office SmallBusiness 2010 FPP	Informática	23(vinte e três)
IOS OEM	Informática	2(Dois)

A tabela abaixo contém o inventário de sistemas gerenciadores de banco de dados adotados.

Banco de Dados	Quantidade de licenças
SQLServer 2012	2 (duas)

Sistemas de Informação

Os sistemas de informação desempenham um papel de extrema relevância na operação diária do Conselho. Além dos sistemas em desenvolvimento, mantém diversos sistemas em operação.

A tabela a seguir demonstra esses sistemas, contabilizando o número de recursos humanos alocados nas atividades relacionadas ao desenvolvimento e manutenção.

Sistemas	Área de negócio relacionada	Classificação (software livre, cedido, proprietário, licenciado)	Quantidade de recursos humanos alocados
Consulta CEP	Fiscalização	Licenciado	Empresa SPW
Educação continuada	Educ. Continuada	Licenciado	Empresa SPW
Relatórios	Todos Setores	Licenciado	Empresa SPW
Atividades Fiscais	Fiscalização	Licenciado	Empresa SPW
Bens patrimoniais	Contabilidade	Licenciado	Empresa SPW
Sistema Cadastral	Registro	Licenciado	Empresa SPW
Sistema de Consultas	Atendimento	Licenciado	Empresa SPW
Contas a pagar/receber	Contabilidade	Licenciado	Empresa SPW
Sistema de redução	Financeiro	Licenciado	Empresa SPW
Sistema de Cursos	Desen.prof	Licenciado	Empresa SPW
Contabilidade	Contabilidade	Licenciado	Empresa SPW
Caixa	Financeiro	Licenciado	Empresa SPW
Dívida Ativa	Jurídico	Licenciado	Empresa SPW
Diárias/Passagens	Contabilidade	Licenciado	Empresa SPW
Habilitação-DHP	Atendimento	Licenciado	Empresa SPW
Estatísticas Cadastrais	Registro	Licenciado	Empresa SPW
Eleição	Diretoria	Licenciado	Empresa SPW
Controle de Estoque	Almoxarifado	Licenciado	Empresa SPW

Sistema fiscalização	Fiscalização	Licenciado	Empresa SPW
Sistema financeiro	Financeiro	Licenciado	Empresa SPW
Informações gerenciais	Diretoria	Licenciado	Empresa SPW
Sistema jurídico	Jurídico	Licenciado	Empresa SPW
Sistema mala direta	Atendimento	Licenciado	Empresa SPW
Ordem pagamento	Financeiro	Licenciado	Empresa SPW
Processo/protocolo	Atendimento	Licenciado	Empresa SPW
Plano de trabalho	Diretoria	Licenciado	Empresa SPW
Resoluções e ementas	Diretoria	Licenciado	Empresa SPW
Tramitação de processo	Instituição	Licenciado	Empresa SPW
Sistema decore	Fiscalização	Licenciado	Empresa SPW
Sistemas geren.web	Diretoria	Licenciado	Empresa SPW
Consulta web	Contabilistas	Licenciado	Empresa SPW
Termo de transferência	Fiscalização	Licenciado	Empresa SPW
Processo eletrônico	Registro	Licenciado	Empresa SPW
Fiscalização eletrônica	Fiscalização	Licenciado	Empresa SPW
Sistema consulta web	Informática	Licenciado	Empresa SPW
Replicação dados p/CFC	Informática	Licenciado	Empresa SPW

Hardware

O conselho possui hoje dentre seus ativos um conjunto de equipamentos que suportam toda a operação das atividades.

A tabela abaixo detalha os equipamentos em uso até julho de 2017.

Hardware	Data de Aquisição	Quantidade
Notebook (Celeron)	2004	01
Notebook (core2 Duo)	2009	10
Notebook (Core-i5)	2012	08
Tablet (IPDA2)	2012	02
Ultra book (core-i5)	2015	17
Desktop (Celeron)	2006	01
Desktop (core 2 Duo)	2009	08
Desktop (core-i5)	2010	23
Desktop HP (core-i5)	2011	06
Desktop HP (core-i5)	2012	12
Desktop HP (core-i5)	2013	6
Servidor (Arquitetura Desktop)	2009	1
Servidor (Arquitetura Desktop)	2014	1
Servidor (Arquitetura Desktop)	2015	1
Scanner	2007	1
Scanner	2009	1
Scanner	2012	4

Projektor	2005	1
Projektor	2008	1
Projektor	2010	4
Projektor	2016	6

10 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE TI

- 10.1** O Planejamento das Ações de TI é composto pela relação das Ações de TI previstas para serem realizados no período 2016/2017, cada uma contendo o desempenho a ser avaliado ao longo das revisões.
- 10.2** Pretende-se que as ações sejam sempre vinculadas: a objetivos estratégicos específicos, à execução orçamentária e ao planejamento de capacitação de Servidores, buscando-se com isso o atendimento do Planejamento Estratégico CNMP e a otimização realização das atividades planejadas.
- 10.3** Além disso, a Assessoria de Políticas de TI da STI manterá o detalhamento das ações em planos de ações, seguindo modelo proposto pela Secretaria de Gestão Estratégica.

Governança e Gestão de TI

Ação	Previsão de Finalização	Alinhamento Estratégico	Priorização GUT
Definir e implantar processos de governança de TI no CRCSC	31/12/2017	Segurança	Grave
Definir, implantar e validar processos de infraestrutura do CRCSC	31/12/2017	Segurança	Urgente
Definir, implantar e validar padrões de uso de sistema de gerenciamento de Banco de Dados do CFC/CRC	31/12/2017	TI	Urgente
Elaborar, aprovar e divulgar uma política de segurança da Informação no CRCSC	31/12/2017	TI	Urgente

Sistemas de Informação

Ação	Previsão de Finalização	Alinhamento Estratégico	Priorização GUT
Definir, implantar e institucionalizar os processos de software	31/12/2017	TI	Urgente
Implantar e aprimorar os sistemas de informação para os setores do CRCSC	31/12/2017	TI	Urgente
Contratar os serviços para atender de forma integrada ou não, às necessidades de informação, avaliadas e priorizadas pelo PDTI e pelo Comitê de TI	31/12/2017	TI	Urgente

Serviços de TI

Ação	Previsão de Finalização	Alinhamento Estratégico	Priorização GUT
Implantação de novos sistemas	31/12/2017	TI	Urgente
Manutenção dos sistemas	31/12/2017	TI	Urgente
Manutenção de software	31/12/2017	TI	Urgente
Manutenção de hardware	31/12/2017	TI	Urgente
Manutenção dos links de internet	31/12/2017	TI	Urgente
Manutenção no correio eletrônico	31/12/2017	TI	Urgente
Dúvidas sobre operacionalização de sistemas	31/12/2017	TI	Urgente

Aquisições e Contratações

Ação	Previsão de Finalização	Alinhamento Estratégico	Priorização GUT
Servidor de Rede 02	Agosto/2017	Segurança	Grave
Desktop i.5 - 24	Agosto/2017	TI	Urgente
Fonte - 04	Agosto/2017	TI	Urgente
Placa de Vídeo – 4	Agosto/2017	TI	Urgente
Disco Externo 1Tb - 06	Agosto/2017	TI	Urgente
Disco Externo 3 Tb - 05	Agosto/2017	TI	Urgente
Disco Externo 5 Tb – 05	Agosto/2017	TI	Urgente

Disco Interno 3Tb - 05	Agosto/2017	TI	Urgente
Pen Drive 16Gb – 40	Agosto/2017	TI	Urgente
Renovação licença Antivírus empresarial	31/12/2017	TI	Urgente
Link internet fibra ótica 4MB full	31/12/2017	TI	Urgente
Link Internet fibra ótica 20MB full	31/12/2017	TI	Urgente
Empresa especializada em TI para suporte em software e hardware em nível avançado	31/12/2017	TI	Urgente
Renovação licença Antivírus empresarial	31/12/2017	TI	Urgente
Link internet fibra ótica 4MB full	31/12/2017	TI	Urgente
Link Internet fibra ótica 20MB full	31/12/2017	TI	Urgente

11 PLANO DE CAPACITAÇÃO

Ação	Prazo
Capacitar equipe para elaboração de PDTI	31/12/2017
Capacitar funcionários para diversos módulos do banco de dados SPW	31/12/2017
Capacitar funcionários para gerenciamento dos novos servidores	31/12/2017
Capacitar equipe técnica na virtualização de serviços	31/12/2017
Capacitar equipe técnica em Gestão de Riscos	31/12/2017
Capacitar equipe técnica na solução integrada de comunicação	31/12/2017

12 PLANO ORÇAMENTÁRIO DO PDTI

Tipo	Número (conta contábil)	Descrição	Valor
Custeio	6.3.1.3.02.01.005	Serviços de Informática	292.500,00
Custeio	6.3.1.3.02.01.029	Manutenção e conservação de bens moveis	2.000,00
Custeio	6.3.1.3.02.01.037	Serviços de Internet	120.400,00

Investimentos	6.3.1.3.01.01.008	Materiais de Informática	35.500,00
Investimentos	6.3.2.1.03.01.006	Equipamentos de processamento de dados	71.000,00
Investimentos	6.3.2.1.05.01.002	Softwares	72.130,00

13 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Fatores críticos são requisitos necessários para alcançar o sucesso na execução do PDTI. A ausência de um ou vários desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma precária, poderá gerar impacto na estratégia e, conseqüentemente, durante a gestão do CRCSC.

Ainda que esses fatores estejam diretamente relacionados com a realidade do CRCSC, identificamos que os seguintes fatores críticos, com base na análise SWOT:

- Tornar o processo de implantação do PDTI um compromisso institucional do Conselho Diretor, Diretoria Executiva, dos gestores e dos funcionários do CRCSC.
- Garantir a participação de funcionários da área de TI do CRCSC em colegiados e fóruns decisórios do CRCSC, naquilo que couber, visando consolidar o papel da TI na gestão estratégica da entidade.
- Compor um quadro de competências de TI com as especialidades necessárias para atender às ações e aos projetos definidos no PDTI.
- Garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI.
- Difundir o modelo de governança de TI para o CRCSC.
- Implantar a estrutura organizacional de TI proposta neste documento.
- Descrever o processo conceitual referente às necessidades de informação, antes de iniciar sua automação.

14 GLOSSÁRIO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Benchmarking - processo de avaliação da empresa em relação à concorrência, por meio do qual incorpora os melhores desempenhos de outras firmas e/ou aperfeiçoa os seus próprios métodos.

BI - (*Business Intelligence*) Inteligência de negócios.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

CGTIC - Coordenadoria de Gestão de TI e Comunicação

Cobit - guia de boas práticas apresentado como framework, dirigido para a gestão de tecnologia de informação.

CRCs - Conselhos Regionais de Contabilidade.

CRCSC – Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina

CREA-PE - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco.

DBA - (*Database administrator*) Administrador de banco de dados - profissional responsável por gerenciar, instalar, configurar, atualizar e monitorar um banco de dados ou sistemas de bancos de dados.

Deinf - Departamento de Informática

Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

IN - Instrução Normativa.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

ISSO - *International Organization for Standardization* (Organização Internacional para Padronização).

ITIL - framework que define melhores práticas para o ciclo de vida do gerenciamento dos serviços de tecnologia da informação. Tem seu conteúdo baseado em práticas de gerenciamento de serviços, práticas que ajudam a implantar e manter o gerenciamento de serviços em TI.

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Network - Rede ou conexão.

PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.

SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

SWOT - Metodologia para análise de cenário ou análise de ambiente.

TCU - Tribunal de Contas da União.

TI - Tecnologia da Informação.

Web Designer - profissional competente para a elaboração do projeto estético e funcional de um web site.